



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

Eixo Temático – Extensão

**A DIFUSÃO DE CONHECIMENTO DENTRO DO ÂMBITO MATERNO-INFANTIL
ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA EXTENSÃO
AFETO: MIL DIAS**

***THE DISSEMINATION OF KNOWLEDGE WITHIN THE MATERNAL AND CHILD SCOPE
THROUGH SOCIAL NETWORKS: AN EXPERIENCE REPORT FROM THE EXTENSION
AFETO: MIL DIAS***

Breno Fernandes Monteiro Malta

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-0809-924X>

breno.malta@foufal.ufal.br

Sophie Barbosa de Farias Gama

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0004-2703-5649>

sophie.gama@foufal.ufal.br

Joyce Rayanne Holanda Gomes

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0003-1469-7064>

joyce.gomes@foufal.ufal.br

Thaiane Lessa Siqueira de Lemos

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0008-9138-8499>

thaiane.lemos@foufal.ufal.br

Emmily Grace Saraiva Ferreira

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0009-0001-0294-0413>

emmily.ferreira@foufal.ufal.br

Dayse Andrade Romão

Universidade Federal de Alagoas, Maceió-AL, Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-7884-1657>

82





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

dayseromao@gmail.com

Resumo: Os primeiros mil dias da criança são considerados os anos de ouro para o desenvolvimento do bebê, além de ser um período de transformações para a mulher. O projeto Afeto: mil dias desenvolve ações de promoção, prevenção e educação em saúde com atividades baseadas nas necessidades apresentadas por gestantes, puérperas, neonatos e crianças com até dois anos de idade, através da perpetuação de informações, sobretudo, por meio das plataformas digitais, as quais se fazem de suporte para dúvidas e auxílio ao cuidado, desmistificando pensamentos e atitudes culturalmente presentes. Este trabalho tem como objetivo evidenciar a capacidade do “Afeto: mil dias” em difundir conhecimento dentro do âmbito materno-infantil por meio das redes sociais, salientando sua importância no que se refere atingir o público-alvo. Os discentes de diversas áreas de conhecimento recebem capacitações temáticas e produzem ações intervencionistas de modo interativo, através de palestras, rodas de conversa, dinâmicas para compartilhamento de experiências, atividades para reconstrução do saber e oficinas com a participação dos atores, alunos e comunidade, ações essas amplamente difundidas e aderidas nas redes sociais. Dessa forma, para a comunidade, em especial, as mães, o projeto “Afeto” permite a permuta de informações e orientações adequadas sobre os períodos tão importantes para a mãe e o bebê, além da viabilização do acesso aos serviços de educação em saúde.

Palavras-chave: saúde; gravidez; bebê; redes sociais.

Abstract: The first thousand days of the child are considered the golden years for the development of the baby, in addition to being a period of transformation for the woman. The Afeto: mil dias project develops health promotion, prevention and education actions with activities based on the needs presented by pregnant women, puerperal women, newborns and children up to two years of age, through the perpetuation of information, above all, through the digital platforms, which serve as support for doubts and care assistance, demystifying culturally present thoughts and attitudes. This work aims to highlight the ability of “Afeto: mil dias” to disseminate knowledge within the maternal-infant environment through social networks, emphasizing its importance in terms of reaching the target audience. Students from different areas of knowledge receive thematic training and produce interventionist actions in an interactive way, through lectures, conversation circles, dynamics for sharing experiences, activities for the reconstruction of knowledge and workshops with the participation of actors, students and the community, actions these are widely disseminated and adhered on social networks. In this way, for the community, especially mothers, the “Afeto” project allows for the exchange of information and adequate guidance on periods that are so important for the mother and the baby, in addition to facilitating access to health education services.

Keywords: health; pregnancy; baby; family.

1 INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária é parte do processo de formação educacional, científica e cultural que possibilita a articulação indissociável entre o ensino e a pesquisa, envolvendo a comunidade e transformando a relação entre a Universidade e a sociedade. Essa prática propicia o enriquecimento

83





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

do processo pedagógico, a partir da integração entre alunos e comunidades, o que possibilita a formação de profissionais mais atentos às necessidades da população local (Alves, 2005; Ponte *et al*, 2009 *apud* Lins *et al*, 2014). Ultrapassa-se a concepção de que, as atividades de extensão são apenas uma forma de oportunizar os estudantes universitários à participação em programas de aplicação de conhecimentos produzidos a partir de três momentos estanques e dissociados: o ensino, a pesquisa e a extensão. As ações de Extensão Universitária também são um espaço para o desenvolvimento da Educação em Saúde, contribuindo para a formação de indivíduos autônomos, conscientes, responsáveis e críticos quanto aos cuidados com sua saúde. Sendo assim, é uma ferramenta para a promoção da saúde (Rosa; Barth; Germani, 2011).

Segundo a UNICEF (2017), os “primeiros mil dias” compreende o período de tempo desde a gestação até os 2 anos de uma criança, sendo considerado os anos de ouro para o desenvolvimento do bebê, além disto a mulher durante todo este período passa por transformações e apresenta papel fundamental neste desenvolvimento. O cuidado médico e nutricional adequado durante esse período impacta profundamente a capacidade da criança de desenvolver-se, tanto no aspecto fisiológico, quanto no seu desenvolvimento como indivíduo na sociedade. Neonatos em condição de vulnerabilidade social sem o devido suporte médico e nutricional apresentam maior taxa de mortalidade, com significativo aumento na mortalidade relacionada a doenças como tuberculose, AIDS, tuberculose e outras causas de morte preveníveis (UNICEF, 2017).

2 DESENVOLVIMENTO

Os primeiros mil dias de vida têm fortes repercussões no desenvolvimento cognitivo, emocional e sociocomportamental da criança. Uma dieta equilibrada e saudável, acesso a serviços de saúde, educação e saneamento básico, bem como o estímulo, a interação adequada e a proteção da criança de situações de violência ou de negligência são fundamentais para a promoção do crescimento e do desenvolvimento integral na primeira infância.

A gravidez é acompanhada de alterações fisiológicas bioquímicas, metabólicas e endócrinas no corpo da gestante para atender às necessidades do desenvolvimento do complexo materno-fetal. Estressores ambientais agindo no período gestacional, tais como alimentação não saudável, exposição



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

ao álcool e ao fumo, têm impactos negativos na saúde da gestante e do bebê. Além disso, segundo Massih Pio e Capel (2015) é importante salientar que o pré-natal pode favorecer a interação entre o profissional, a gestante e sua família. Isso contribui para que a gestante mantenha o vínculo com o serviço de saúde, reduzindo consideravelmente os riscos de intercorrências.

Diante do exposto, o projeto Afeto complementa o acesso a informações desse público-alvo, neste caso, gestantes, puérperas e responsáveis por crianças até 2 anos de idade, por meio das plataformas digitais, as quais podem fornecer um suporte para possíveis dúvidas e auxílio ao cuidado durante esses períodos. Outrossim, os meios digitais multimídia em plataforma móvel podem instruir e orientar gestantes e puérperas, da gestação até os primeiros mil dias do bebê, desmistificando o pré-natal odontológico e instruções de higiene bucal não só para criação, como também manutenção de hábitos saudáveis e diminuição de hábitos deletérios, que provocam o desmame precoce.

Noutro giro, a tecnologia digital, diariamente, mostra-se indispensável nas tarefas cotidianas da maioria das pessoas, e se caracteriza de forma ainda mais intensa na transmissão de informações na área da saúde. Nesse contexto, as gestantes e puérperas, vivenciam períodos de grandes dúvidas, precisando assim, de informações rápidas, seguras e precisas. Nessa perspectiva, o conhecimento tecnológico chega com finalidade de criar métodos inovadores para facilitar as tarefas do cotidiano, principalmente os sistemas computacionais de tecnologia móvel, sendo uma realidade dos tempos atuais. Assim, existe a importância de intensificar as ações das estratégias de promoção no cotidiano dos serviços de saúde, promovendo a autonomia de pessoas, indivíduos e profissionais, com a finalidade de compreender a saúde como produto das condições de vida, gerando maior equidade no desenvolvimento social.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

As experiências foram realizadas na Unidade Docente Assistencial (UDA) e no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) com dinâmicas direcionadas para gestantes, puérperas e mães de bebês de até 2 anos, em uma delas foram utilizadas tintas guache de 2 cores diferentes representando água com sabão ou álcool e luvas de látex para demonstrar melhor a eficiência na lavagem das mãos. Com uma cor, um aluno fez movimentos de limpeza que a maioria



IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

das pessoas fazem com água e sabão ou álcool, e outro aluno com outra cor fez movimentos de limpeza que foram ensinados na capacitação presencial do projeto por meio de vídeos e dinâmicas, como movimentos de entrelaçar os dedos e vai e vêm tanto na palma quanto nas costas da mão, figurando melhor o alcance da água com sabão ou álcool. Ficou evidente que a lavagem com movimentos direcionados a atingir a mão por completo obteve melhores resultados de limpeza do que o aluno que fez poucos movimentos de lavagem. Com isso, os espectadores, tanto presenciais quanto online por meio do uso de redes sociais, puderam compreender o quanto é importante realizar a correta higienização das mãos quando se está gestante ou em contato com crianças, garantindo, assim, a biossegurança tanto dos responsáveis quanto dos bebês e crianças em qualquer ambiente.

Já em outra ação dinâmica, foram colocados à mostra para os espectadores imagens de alimentos industrializados com baixo teor nutricional e questionado o consumo dos mesmos. Logo em seguida, foram apresentadas imagens de alimentos que poderiam substituir os anteriores de forma muito mais nutritiva e saudável. Após essa dinâmica, foram distribuídos alimentos orgânicos e naturais como frutas como incentivo à criação de bons hábitos alimentares. Os espectadores tiveram curiosidades e dúvidas, também no bate papo de redes sociais, principalmente sobre alimentação durante a gestação sanadas. O que proporcionou um novo olhar sobre a alimentação e sua influência para os bebês.

Outra ação promulgada pelo projeto foi um quiz idealizado para informar os perigos e mitos sobre a alimentação na gestação. Nessa ação foram produzidos cartões com perguntas de dúvidas comuns, os espectadores escolhiam um cartão e liam a pergunta, a partir disso, era perguntado se alguém sabia responder, se sim, eram completadas as informações, se não houvesse respostas, era dito se as afirmações eram mito ou verdade e as perguntas respondidas, ambos explicando o porquê da resposta correta. Neste dia, foram sanadas principalmente dúvidas e perguntas de mitos históricos e informais que são muitas vezes divulgados como verdades em redes sociais e meios digitais de informação. A rede social do projeto colaborou e muito para que informações antes só encontradas em sites específicos pudessem ter amplo alcance à população, quebrando barreiras físicas e de locomoção até o local de ação do projeto.





IX JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

SAÚDE DIGITAL: EM QUE PODEMOS AVANÇAR?

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É evidente, que a forma de divulgação das informações captadas no projeto, são melhor difundida no público-alvo por meio da ação conjunta entre informações digitais e apresentação física. Com a colaboração dos participantes do projeto assim como dos organizadores, o conhecimento é expandido para muito além da faculdade, alcançando toda uma população.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. S. Um modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. **Interface: Comunicação, Saúde, Educação**, v. 9, n. 16, p. 39-52, 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/YSHbGggsRTMQFjXLgDVRyKb/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 6 dez. 2022.

LINS, L. *et al.* Extensão universitária e inclusão social de estudantes do ensino médio público. **Trabalho Educação e Saúde**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p. 679-694, set./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-7746-sip00003>.

MASSIH PIO, D. A.; CAPEL, M. da S. Os significados do cuidado na gestação. **Revista Psicologia e Saúde**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 74-81, 2015. DOI: 10.20435/pssa.v7i1.406. Disponível em: <https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/406>. Acesso em: 6 dez. 2022.

ROSA, J.; BARTH, P. O.; GERMANI, A. R. M. A sala de espera no agir em saúde: espaço de educação e promoção à saúde. **Perspectiva**, Erechim, v.35, n.129, p. 121-130, março/2011. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129_160.pdf

UNITED NATIONS CHILDREN'S FUND FIRST. 1000 Days the critical window to ensure that children survive and thrive". Maio de 2017. Disponível em <https://www.unicef.org/southafrica/media/551/file/ZAF-First-1000-days-brief-2017.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

